

apa
agência portuguesa
do ambiente

PROGRAMA
DE MONITORIZAÇÃO DO

Lixo Marinho

EM PRAIAS DE PORTUGAL CONTINENTAL

EDIÇÃO E REVISÃO



OCEANO AZUL
fundação

LIXO DE PRAIA

O lixo de praia é definido pela Convenção OSPAR como qualquer material sólido, persistente, fabricado ou processado, descartado ou abandonado no ambiente marinho e costeiro e encontrado nas praias. Parte desse lixo tem origem no mar, através de perdas deliberadas ou acidentais das embarcações (incluindo cargas e resíduos), outra parte é depositada diretamente na costa pelo homem (ex. turistas, pescadores, etc.), ou é o resultado de deposição aleatória (*fly-tipping*). O lixo também é depositado nas margens dos rios, diretamente nos rios, nas áreas urbanas e no campo e, posteriormente, é transportado por rios, chuva e vento para o meio marinho e para as praias. Também as infraestruturas de tratamento de águas residuais são uma origem direta, ou indireta, de lixo que acaba na costa e no mar.

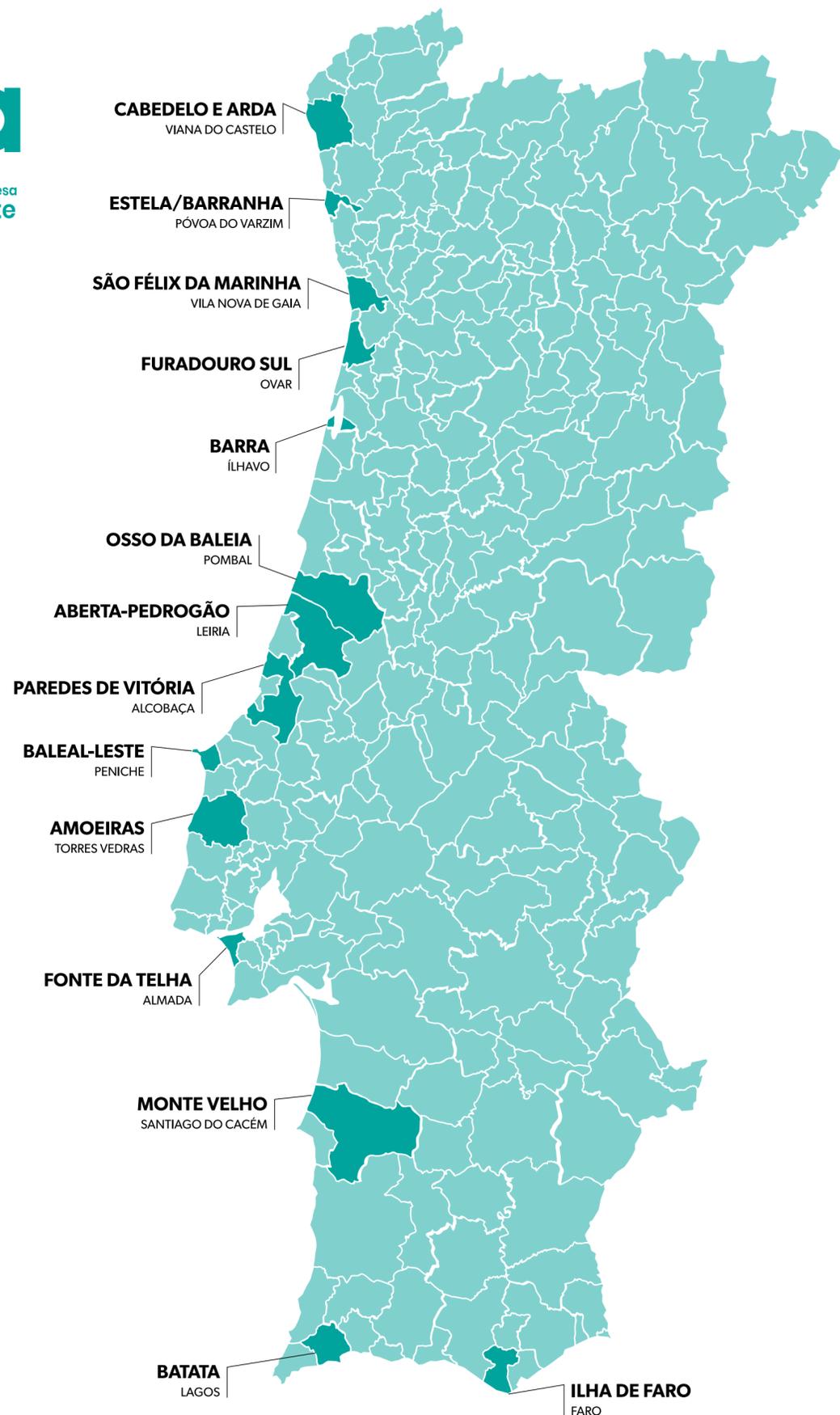
MONITORIZAÇÃO DO LIXO DE PRAIA

O primeiro objetivo da monitorização do lixo de praia é fornecer informações sobre a abundância, composição, distribuição espacial e tendências do lixo de praia.

- / Abundância: reflete a ordem de grandeza da poluição em águas adjacentes e áreas costeiras;
- / Composição: mostra o quão comuns são os diferentes tipos de lixo, ou categorias de material;
- / Distribuição: destaca especificidades regionais que podem estar relacionadas com diferenças regionais em fontes, atividades ou hábitos da população;
- / Tendências na abundância de lixo total, tipos de lixo individuais ou grupos de tipos: refletem mudanças no nível de poluição.

Estas informações podem ser usadas para descrever o status da qualidade da área em observação e avaliar a manutenção ou realização do Bom Estado Ambiental. Também pode ser usado para avaliar os efeitos e a eficácia das medidas tomadas a nível nacional e/ou regional para reduzir a poluição de lixo marinho em grande escala.

Os dados de monitorização de lixo de praia também fornecem informações sobre as fontes de lixo. Essas fontes podem ser locais, regionais ou até intercontinentais, pois o lixo também pode ser transportado para um determinado local ou região pelas correntes marítimas, rios e deriva dos ventos. A composição do lixo de praia fornece informações sobre as diferentes fontes que afetam os locais sob avaliação e a variação na composição fornece informações sobre as mudanças nas fontes. É importante notar que um determinado local ou região pode estar sujeito à poluição de lixo de várias fontes.



RESULTADOS 2020

O programa de monitorização do lixo marinho em praias conta atualmente com **15 praias** distribuídas pelas **5 regiões de Portugal Continental**.

A avaliação da abundância e composição do lixo marinho é realizada numa secção de 100 metros de praia com a periodicidade de quatro vezes por ano (dezembro-janeiro, abril, junho-julho e setembro-outubro).

Em 2020, foram efetuadas um total de 46 campanhas de amostragem, não tendo sido possível cumprir o calendário previsto (60 campanhas) devido à pandemia de Covid-19.

A identificação dos itens de lixo é efetuado com recurso à lista de itens da Convenção OSPAR que está dividida em **10 categorias: Plástico, Borracha, Vestuário/Têxteis, Papel & Cartão, Madeira, Metal, Vidro, Barro & Cerâmica, Artigos Sanitários e Artigos Médicos**. Cada categoria tem um conjunto de tipos de lixo que no total das categorias perfaz 126 itens.

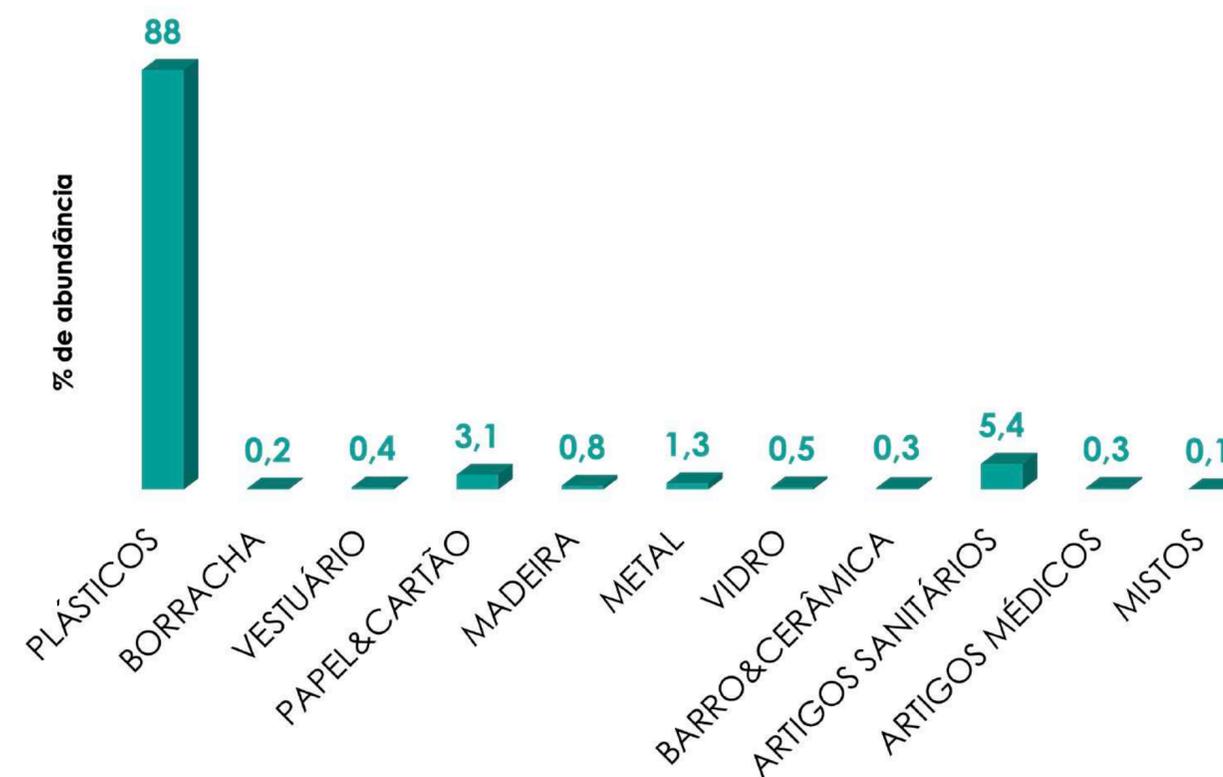
A avaliação global em 2020 permitiu identificar o seguinte
TOP 10 do lixo marinho em Portugal Continental:

TOP 10 | 2020



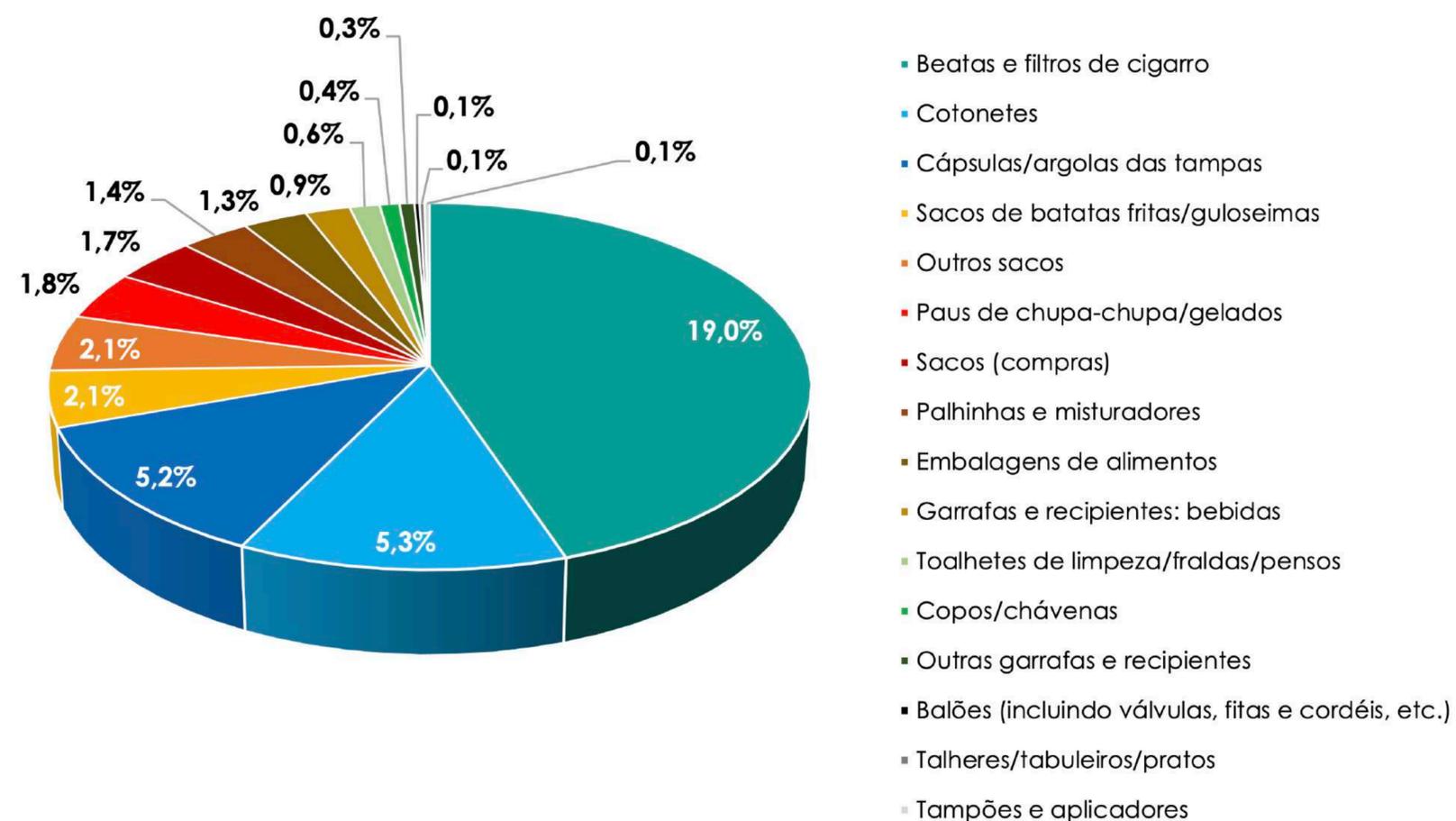
Em termos de categorias conclui-se que **88% dos itens identificados são da categoria Plástico** (que inclui poliestireno), correspondendo os restantes 12% a todas as outras categorias, entre estas destacam-se os Artigos Sanitários com 5,4% e o Papel & Cartão com 3,1%.

ABUNDÂNCIA TOTAL POR CATEGORIA DE LIXO MARINHO



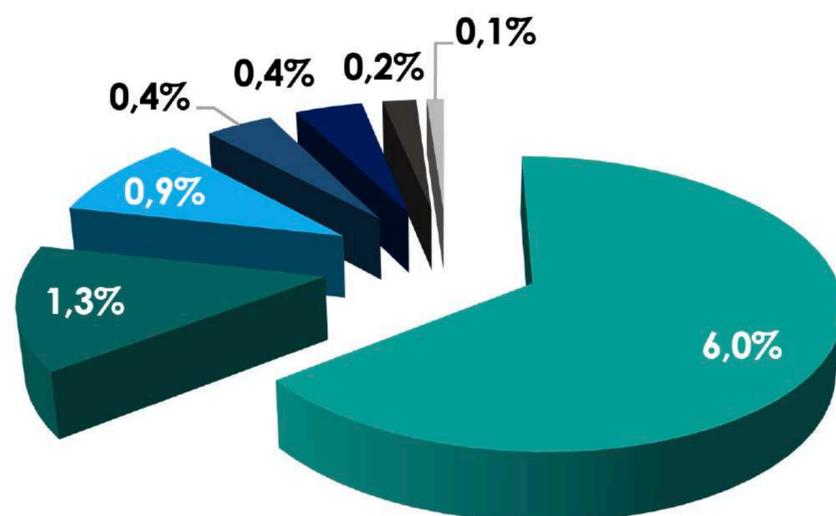
Os resultados mostram ainda que dos materiais de Plástico identificados em 2020, os Plásticos de Uso Único (PUU) representam 42% e as Artes de Pesca 9,7%.

PLÁSTICOS DE USO ÚNICO



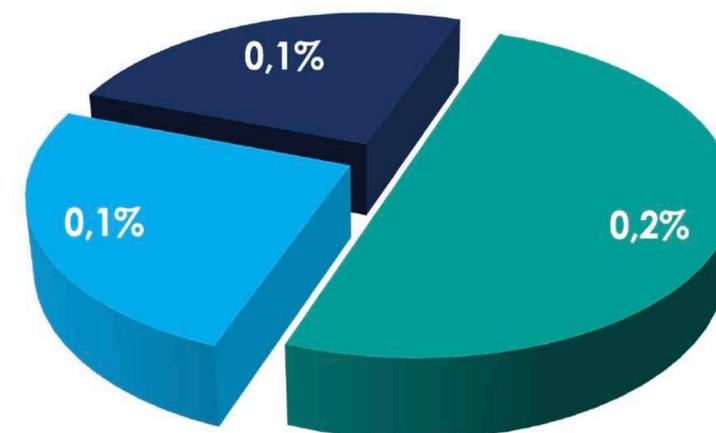
Relativamente às artes de pesca e ao total de plástico encontrado em 2020, os artigos referentes à atividade da pesca representam 9,3% e à aquacultura 0,4%.

ARTIGOS DA PESCA



- Cordas
- Emaranhados de cordas/redes
- Redes
- Flutuadores/bóias
- Armadilhas para polvos/alcatruzes
- Tubos luminosos (tubos com líquido)
- Linhas pesca (pesca com anzol)

ARTIGOS DA AQUACULTURA



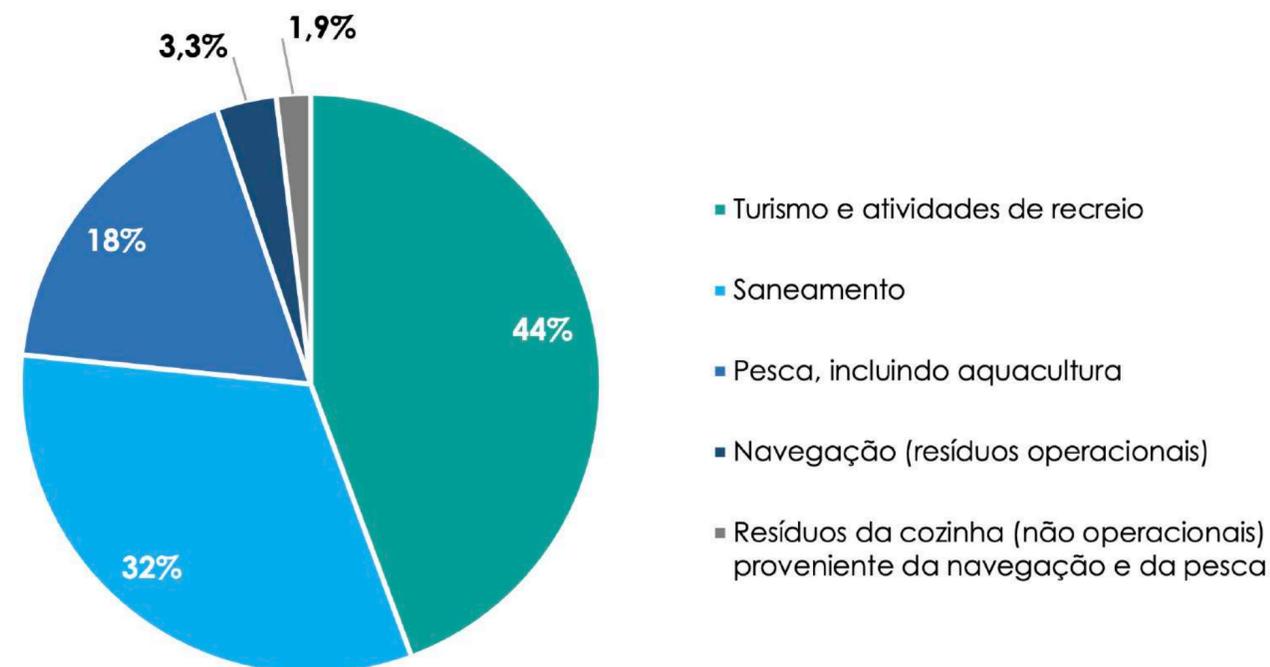
- Redes para ostras e sacos para mexilhão
- Armadilhas caranguejos/lagostas
- Etiquetas uso pesca e aquacultura

ORDEM DE GRANDEZA DAS FONTES DE LIXO MARINHO

Um dos objetivos da monitorização do lixo marinho é tanto quanto possível estabelecer a origem e identificar as potenciais fontes dos tipos de lixo registados. Algumas origens são de fácil identificação uma vez que lhes pode ser atribuída com um grau de confiança elevado uma função clara específica de um setor económico ou de consumo (p.ex.: turismo, pesca, navegação, agricultura, etc.). Porém, para muitos dos materiais encontrados não é tão óbvia a ligação direta a uma fonte particular, a um meio de descarte e mesmo a um fluxo de transporte.

Relativamente aos itens identificados em 2020, apenas foi possível atribuir a origem a 17% do total de itens recolhidos, as fontes com maior significado são: turismo e atividades recreativas (44%), saneamento (32%) e a pesca e aquacultura (18,5%).

FONTES DE LIXO MARINHO





Para 2021, de acordo com o calendário, estão previstas 60 campanhas nas 15 praias alvo de monitorização. Em consequência das restrições impostas pela pandemia Covid-19 nem todos os locais conseguiram realizar a campanha de Inverno, estando o regresso à normalidade a permitir maior cumprimento do calendário na campanha da Primavera.

O Programa de Monitorização do Lixo Marinho em Praias de Portugal Continental é da responsabilidade da Agência Portuguesa do Ambiente e executado por equipas da APA/DAI, ARH Alentejo, Algarve e Tejo e Oeste, Bandeira Azul, Câmara Municipal de Alcobaça, Faro, Ílhavo, Lagos, Leiria, Ovar, Pombal, Póvoa do Varzim, Viana do Castelo e Vila Nova de Gaia.

O relatório completo da campanha 2020 pode ser consultado [AQUI](#).

Este documento síntese foi realizado no âmbito do Protocolo de Cooperação entre a APA e a Fundação Oceano Azul, com o objetivo da divulgação alargada dos principais resultados do Programa.





PROGRAMA
DE MONITORIZAÇÃO DO
Lixo Marinho
EM PRAIAS DE PORTUGAL CONTINENTAL

EDIÇÃO E REVISÃO



OCEANO AZUL
fundação